

tagus

ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO
INTEGRADO DO RIBATEJO INTERIOR

relatório de actividades e gestão

ANO 2018



Estrutura Associativa

Órgãos Sociais

Em 2018 foi efectuada a rotatividade na presidência, dando sequência ao pressuposto do acto eleitoral da Direcção da TAGUS. Com as eleições autárquicas, em Outubro de 2017, ficou articulado entre o Município de Constância e o Município de Abrantes a alternância da Direcção, tendo a mesma passado para o Município de Abrantes, representada pela sua presidente Maria do Céu Albuquerque. Em Novembro de 2018, a Direcção transitou para o Município de Constância, representado pelo seu Presidente Sérgio Oliveira.

Recursos Humanos

Relativamente à equipa técnica da Associação, não se registaram alterações durante este ano.

Horário

Em Setembro de 2018, a TAGUS alterou o seu horário de funcionamento, passando a funcionar das 9h00-12h30 e das 14h00-17h30.

TAGUS 2020 - DLBC rural do Ribatejo Interior

DLBC Rural - Medida 10 | Abordagem LEADER - PDR2020

Em relação à execução do DLBC - Desenvolvimento Local de Base Comunitária, a execução da TAGUS, em Dezembro de 2018, encontrava-se nos 33% de taxa de compromisso, 24% na taxa de realização e nos 8% de taxa de execução.

Sessões de divulgação DLBC Rural - Medida 10 | Abordagem LEADER - PDR2020



O primeiro semestre de 2018 foi marcado pelo encerramento de 4 avisos de concurso abertos no final de 2017 às ações “Pequenos investimentos na exploração agrícola”, “Pequenos investimentos na transformação e comercialização de produtos agrícolas”, “Diversificação da atividade na exploração agrícola e Promoção de produtos de qualidade locais”, tendo sido realizadas 5 sessões de divulgação e esclarecimento sobre os mesmos, em Janeiro de 2018, nas freguesias de Bemposta, Carvalhal, Santa Margarida da Coutada, Montalvo e Alcaravela.

Em Julho de 2018, a TAGUS também esteve presente com um stand promocional no VII Festival de Doçaria e Artesanato, que se realizou em Souto, a promover as medidas de apoio do DLBC junto da comunidade das freguesias norte do concelho de Abrantes.



E, na sequência da abertura dos concursos para as acções “Cadeias Curtas e Mercados Locais” e “Renovação das Aldeias”, ainda organizou uma visita dirigida a juntas de freguesia, associações e colectividades do Ribatejo Interior, em Setembro de 2018, pelos concelhos de Abrantes, Constância e Sardoal, dando a conhecer alguns projectos que já foram apoiados pela TAGUS no âmbito destas temáticas que servissem de inspiração a investimentos futuros.

Durante o ano de 2018 foram abertos cinco avisos de concurso nas tipologias “Pequenos investimentos na exploração agrícola”, “Pequenos investimentos na transformação e comercialização de produtos agrícolas”, “Diversificação da actividade na exploração agrícola”, “Cadeias Curtas e Mercados Locais” e “Renovação das Aldeias”.

Em suma, dos 9 avisos de concurso resultaram 27 candidaturas, representando um investimento total que ultrapassa os 1.429,21 mil euros sendo que, no final de 2018, a TAGUS tinha 26 candidaturas analisadas e 14 candidaturas aprovadas que perfizeram o valor de 1.312,11 mil euros.

Outros Programas

Formação-Acção para PME's

A 19 de Fevereiro de 2018, foi enviado um pedido de desistência do projecto nºPOCI-03-3560-FSE-000428 ao Conselho Empresarial do Centro/Câmara de Comércio e Indústria do Centro, devido a um conjunto de situações que inviabilizaram a sua concretização com sucesso, designadamente, o facto de nem todas as empresas que, na fase de submissão de candidatura preencheram a minuta de pré-adesão, aderiram efectivamente ao projecto; apenas 7 pequenas e médias empresas foram acreditadas em Outubro de 2017, não tendo as demais empresas locais dado feedback aos regulares e constantes contactos da TAGUS para o envio da documentação exigida nos prazos estabelecidos, condicionando assim a intervenção ao mínimo de 10 PME's (condição específica de elegibilidade prevista no ponto 7 do aviso nº8/SI/2016); Uma das PME'S acreditadas apresentou a sua desistência ao projecto por estar a participar, em simultâneo, em outro aviso de formação acção (requisito previsto no ponto 10 do aviso nº8/SI/2016); algumas das PME's identificadas não detêm a situação líquida positiva inviabilizando a sua participação neste projecto; não reúnem o número de formandos obrigatório para frequentar a componente de Relatório de Actividades e Gestão do ano de 2018

formação teórica, conforme estipulado no quadro do ponto 3, anexo A - Estrutura de Intervenção, do aviso nº8/SI/2016 e, sobretudo, a ausência de resposta por parte das Pequenas e Médias Empresas Locais comprometeu o correcto desenvolvimento do projecto e cumprimento dos prazos estabelecidos

POISE - Capacitação para a inclusão

No âmbito do Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego, objectivo temático 9 e eixo prioritário 3 - promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação, tipologia de operações 3.05 - Capacitação para a inclusão, ao abrigo do Fundo Social Europeu (FSE), a TAGUS formalizou uma candidatura para ministrar no Ribatejo Interior três acções de formação na área agrícola.



Assim, no dia 4 de Julho de 2018, foram apresentadas no Centro Cultural Gil Vicente, em Sardoal, as ofertas formativas que a TAGUS disponibilizou para desempregados e beneficiários de RSI, designadamente, operador(a) agrícola - Agricultura Biológica, operador(a) agrícola - Comércio e operador(a) agrícola - Turismo Rural.

Estas acções, com duração de 300 horas cada, tiveram como objectivo contribuir para o aumento das competências e promover a empregabilidade na região, reforçar o apoio à pequena agricultura, contribuir para o rejuvenescimento do tecido social das zonas rurais e dar resposta às necessidades de recursos humanos qualificados.

Em Agosto de 2018, foram realizadas entrevistas aos participantes que se inscreveram nas acções de formação, tendo as mesmas sido realizadas no Espaço Empreende, na Loja do Cidadão do Sardoal e na sede da TAGUS, em Abrantes, com o apoio dos serviços de acção social do município de Sardoal e da empresa certificada Mutaçao - Consultoria, Estudos e Serviços de Formação Lda.

De 3 de Setembro de 2018 a 2 de Novembro, realizou-se a primeira acção de formação, nas instalações do Centro Cultural Gil Vicente, em Sardoal, de operador agrícola - comércio, para 25 participantes.

Capacitação Institucional nas Parcerias Territoriais e Sectoriais

Foi aprovada pela Comissão Directiva do CENTRO 2020 a candidatura nº CENTRO - 08-5864-FSE-000026 de Capacitação Institucional nas parcerias territoriais e sectoriais com o montante global de 156.756.46€, dos quais 133.242,99€ se referem a comparticipação FSE e 23.513,47€ de Orçamento de Estado.

Ao abrigo desta candidatura, serão dinamizadas algumas iniciativas no Ribatejo Interior com o intuito de valorizar e incentivar ao consumo do que é produzido na região, estreitar as relações de proximidade entre quem produz e quem consome e capacitar os produtores e artesãos locais com conhecimentos que os tornem mais competitivos no desenvolvimento das suas actividades.

f. l
[Handwritten signatures and initials]

De igual modo, será através das verbas alocadas nesta candidatura que se dará continuidade ao importante trabalho de proximidade junto dos beneficiários.

Vale Comércio - Processo de Acreditação de Entidades para prestação de serviços de inovação

A TAGUS foi acreditada pela CCDR - Alentejo, no dia 20 de Julho de 2018, para a prestação de serviços de inovação, no âmbito do “Vale Comércio”. Esta medida que se enquadra na modalidade “Vale Inovação”, da tipologia “Qualificação das PME” do Sistema de Incentivos do Portugal 2020, pretende revelar o potencial económico do sector das artes e dos ofícios, visando manter a autenticidade e as qualidades etnográficas das empresas e dos produtos.

Neste sentido, a associação de desenvolvimento do Ribatejo Interior perspectiva que através do Vale Comércio seja possível contribuir para o reforço da capacitação empresarial das PME da sua área de intervenção, potenciar a sustentabilidade dos seus negócios, bem como o conhecimento de mercados e a interface com agentes económicos relevantes nos mercados externos.

“Médio Tejo - Vive o Empreendedorismo”



No âmbito do projecto “Médio Tejo - Vive o Empreendedorismo”, foi efectuada, no início de 2018, a sessão de encerramento da 2ª edição do Concurso de Ideias - MOOVIDEIAS, tendo sido premiados os melhores projectos, nomeadamente, o primeiro lugar atribuído ao projecto de Catarina Santos intitulado “Gestão de Alojamento Local” ao qual foram atribuídas 40h de mentoria por parte da empresa consultora BTEN; o segundo “Farmville” (uma quinta aberta a crianças para actividades lúdicas, centradas no contacto com os animais e os produtos agrícolas) de Ana Alves e, em 3º lugar, ficaram as ideias “Natureza Animal” (pet-sitting e outras valências dedicadas aos animais de companhia), de Diana Serrano, e “Verde SOS” (limpeza de terrenos e re-florestação) de António Carvalho.

Nesta iniciativa estiveram presentes a CIMT, a Pinhal Maior, a empresa consultora BTEN, órgãos de comunicação social, alguns dos participantes inscritos no Concurso, Miguel Henriques (da Business Angels) e Artur Fernandes (da Single Code). Estes últimos deixaram os seus testemunhos e conselhos baseados nas suas experiências, o primeiro como investidor e consultor e o segundo como empreendedor e empresário.

Dos 14 projectos inicialmente inscritos, somente 7 concluíram com êxito o programa de aceleração deste concurso.

[Handwritten signature]

Também integrada neste projecto foi realizada, no final de Maio, uma visita à cidade francesa de Perpignan, com o intuito de conhecer algumas experiências locais de promoção de empreendedorismo nos sectores turístico e agroalimentar.



E foi ainda dinamizado, no dia 20 de Junho de 2018, na Casa-Memória de Camões, em Constância, o encontro temático dedicado às “Artes e Ofícios Tradicionais - novos desafios”. Esta iniciativa contou com a intervenção de dois consultores da empresa BTEN, José Vasconcelos e Sérgio Lorga, que abordaram as mudanças de paradigma nas actividades agrícolas e a evolução dos mercados; o coordenador da ATAHCA - Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave, José Mota Alves, que partilhou a experiência do projecto “Rota do Linho e do Ouro”; e, ainda, com o empreendedor João Pereira, fundador da TerraProjectos - Consultoria Agrária, Agro-Alimentar e Ambiental e director da revista Frutas, Legumes e Flores.

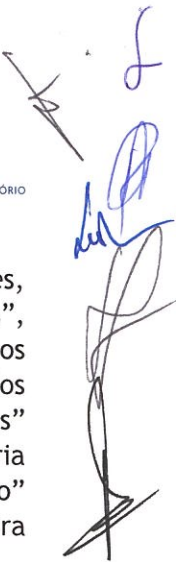
Estação Náutica de Castelo do Bode

A CIMT - Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, juntamente com os Grupos de Acção Local do Médio Tejo (TAGUS, ADIRN e PINHAL MAIOR), formalizaram uma candidatura, em Junho de 2018, à Fórum Oceano - Associação da Economia do Mar para a certificação da Estação Náutica de Castelo do Bode.

O objectivo desta Estação Náutica é promover e oferecer, com a máxima qualidade, um conjunto de serviços, actividades e produtos que atendam às necessidades de diferentes públicos, mas com foco nos praticantes de desportos náuticos, através da criação de sinergias entre os parceiros locais de animação turística, alojamento e restauração e procurando potenciar o desenvolvimento económico, social e cultural da região.

No dia 10 de Setembro, foi realizada uma visita com a Comissão de Análise e Avaliação para conhecer algumas das infraestruturas pertencentes à Estação Náutica de Castelo do Bode, tendo a TAGUS acompanhado esta iniciativa e apresentado a praia fluvial de Aldeia do Mato.

Ainda no âmbito deste projecto, a TAGUS participou num workshop sobre a organização de produtos de Turismo Náutico, promovido pela Fórum Oceano, no dia 2 de Outubro, em Lisboa. Esta formação, destinada aos responsáveis das Estações Náuticas Portuguesas e seus parceiros, contou com a participação de Julia Vera Prieto (Diretora e Sócia Fundadora da Travelecoology e especialista em Ecoturismo) e



Este projecto tem definido um conjunto de actividades, nomeadamente, animação do espaço “Produtos e Territórios”, integração de stand do projecto em eventos que se realizam nos territórios dos parceiros, a comercialização e promoção dos recursos endógenos na Feira “O Melhor de Portugal em Bruxelas” da CAP, encontro de produtores, estudos e outros serviços de consultoria desenvolvidos pelo Instituto Politécnico de Bragança de um projecto “chave na mão” de implementação de ponto de venda em Cabo Verde e apresentação na FIC-Feira Internacional de Cabo Verde.

Produtos e Territórios é uma iniciativa que resulta de uma parceria estabelecida entre 6 Grupos de Acção Local (TAGUS, PINHAL MAIOR, MONTE, CORANE, TERRAS DE SICÓ, ADER-AL) e será desenvolvido, em termos transnacionais, com as entidades de Cabo Verde AGRORIG - Associação dos Produtores Agro-Industrial da Ribeira Grande, da ilha de Santo Antão, e Associação de Produtores de Vinho do Fogo, de Mosteiros, ilha do Fogo.



Turismo Náutico em águas de Interior - Lagos & Barragens

A TAGUS submeteu ainda, a 27 de Dezembro de 2018, o plano de cooperação do projecto “Turismo Náutico em águas de interior - lagos & barragens”, que será dinamizado por 16 associações de desenvolvimento local (10 portuguesas e 6 espanholas), tendo como intuito promover os territórios envolventes aos planos de água das maiores barragens e lagos da Península Ibérica, desenvolvendo o turismo com base na ancora das actividades náuticas em equilíbrio com a protecção do recurso hídrico.

Este projecto transnacional inclui 5 actividades: a primeira, de promoção e divulgação com a criação de imagem conjunta para linha de produtos locais e de organização da oferta em torno de uma Estação Náutica; a segunda, de formação e qualificação com acções de sensibilização da população para a reflorestação e para práticas agrícolas amigas do ambiente; a terceira actividade direccionada para a investigação e desenvolvimento em torno de protecção dos recursos hídricos; a quarta, relativa à dinamização do território através da participação em Encontros de Turismo Náutico de Interior e dinamizando rede de empresários e, por último, uma actividade de benchmarking com a visita e participação em feiras da especialidade.

Animação e Dinamização Territorial

Como se tornar produtor ou artesão? - sessão de esclarecimento



Realizou-se, no dia 9 de Fevereiro de 2018, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Constância, uma sessão de esclarecimento direccionada aos produtores agroalimentares e artesãos do Ribatejo Interior intitulada “Como se tornar produtor ou

stão do ano de 2018

teve como objectivo sensibilizar todos os parceiros para a necessidade da criação de produtos turísticos organizados em torno do turismo náutico.



No dia 31 de Outubro realizou-se, no Barco de S. Cristóvão, a 1ª Reunião do Conselho Náutico e assinatura do Protocolo de Colaboração com a presença de todos os parceiros da Estação Náutica de Castelo do Bode.

E a 16 de Novembro, a Estação Náutica de Castelo do Bode obteve oficialmente a sua certificação atribuída pela Fórum Oceano, no âmbito da 8ª edição do Business2Sea - Sea Fórum 2018, que teve lugar no Centro de Congressos da Alfândega do Porto.

Bairro ConVida

Em virtude da insuficiência na produção de produtos hortofrutícolas, o núcleo II do PROVE, apresentou à TAGUS, em 2018, um pedido de encerramento deste núcleo por não conseguir assegurar o fornecimento semanal de cabazes hortofrutícolas e cumprir com os objectivos do projecto.

Ainda assim, a TAGUS continuou a integrar este projecto de intervenção comunitária e revitalização social e económica através do núcleo I do PROVE e participando nas reuniões de parceria dinamizadas pelo município de Abrantes.

Medida 10.3.1 - Cooperação interterritorial e transnacional dos GAL



Tejo Vivo - Rede para a valorização dos territórios do Tejo

A TAGUS submeteu, a 21 de Junho de 2018, o plano de preparação do projecto de cooperação do Tejo Vivo - Rede para a valorização dos territórios do Tejo, no valor de 8.300€. Este projecto, que se pretende desenvolver em 2019, será dinamizado por 5 associações de desenvolvimento local portuguesas e 5 espanholas.

Produtos & Territórios

De igual modo, a TAGUS apresentou, no primeiro semestre de 2018, o plano de preparação do projecto “Produtos e Territórios” tendo conseguido inclusivamente, a 22 de Dezembro de 2018, submeter já o próprio plano de cooperação deste projecto que procura, em termos gerais, contribuir para o escoamento dos produtos locais provenientes das áreas de intervenção de 6 grupos de acção local nacionais em ambiente urbano e a replicação de boas práticas em Cabo Verde, com produtos e artesanato provenientes de vários locais e várias ilhas, num só local.

artesão?”, organizada em parceria com o município de Constância.

Esta iniciativa, onde estiveram presentes 65 pessoas, teve o objectivo de esclarecer o público sobre o enquadramento jurídico e fiscal das actividades tradicionais, o seu licenciamento, a rotulagem e segurança alimentar e explicar o processo de reconhecimento do artesão e das unidades produtivas artesanais.

Almoço Convívio com produtores e artesãos locais



A TAGUS dinamizou um almoço convívio, no dia 24 de Fevereiro de 2018, na sede da ACLAMA - Associação de Amigos de Martinchel, onde participaram 35 artesãos e produtores locais, tendo-se constituído quatro grupos de trabalho que tiveram como missão identificar três das principais dificuldades que os sectores enfrentam, apontar algumas soluções para as combater e referir uma iniciativa futura que gostariam que a associação de desenvolvimento local dinamizasse no futuro para potenciar os seus artigos/produtos.



Visita aos espaços “Art Of” e “Cá da Terra”

Dando continuidade ao trabalho desenvolvido junto dos produtores e artesãos locais e, com o intuito de dar a conhecer dois espaços existentes em Sardoal dedicados aos ofícios tradicionais, nomeadamente, o Art Of - Espaço Partilhado para Artes e Ofícios e o espaço de comercialização e promoção de produtos locais Cá da Terra, a TAGUS organizou uma visita a estas duas infraestruturas no dia 14 de Abril de 2018.

Nesta iniciativa compareceram 19 produtores/artesãos, que foram acolhidos pelo Presidente da Câmara Municipal de Sardoal e assistiram às apresentações dos espaços ficando a conhecer as suas valências.



Mostra de produtos regionais no Palácio de S. Bento

No âmbito das comemorações do 44º aniversário do 25 de Abril e a convite do Gabinete do Primeiro-Ministro e da Unidade de Missão para a Valorização do Interior, a TAGUS esteve presente nos jardins da residência oficial do Primeiro-Ministro, em Lisboa, a promover e a comercializar doçaria, azeite, vinho, bolachas, enchidos, cervejas, marmeladas, compotas, mel, chás e pão do Ribatejo Interior.

Prova de cerveja artesanal Ermida

O Cá da Terra, em Sardoal, recebeu uma Prova de Cerveja Artesanal, no dia 18 Maio de 2018, comentada por Rui Reis, produtor da cerveja “Ermida”. Nesta iniciativa participaram três dezenas de pessoas que tiveram a oportunidade de degustar novas receitas desta cerveja conciliadas com outros produtos da região.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including a large 'L' and several illegible scribbles.

Welcome to Castelo do Bode - mostra de produtos locais



Nos dias 28 e 29 Julho, a TAGUS juntamente com cinco produtores e artesãos do Ribatejo Interior (cerveja Ermida, bolachas Tramagalisses, doces e compotas Quinta de S. José, queijinhos do céu de Manuela Arsénio e trapologia de Fernanda Bonito), marcaram presença na Praia Fluvial de Aldeia do Mato, em Abrantes, para promover e comercializar os seus produtos, associando-se às actividades náuticas proporcionadas pela iniciativa “Welcome to Castelo do Bode”.

“Welcome to Castelo de Bode” foi uma actividade organizada pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, em parceria com os municípios de Abrantes, Sertã, Ferreira do Zêzere, Vila de Rei e Tomar, a Associação de Empresários de Turismo de Castelo do Bode e a Associação Portuguesa de Wakeboard aos quais se associaram os Grupos de Acção Local do Médio Tejo.

Do programa deste evento constaram várias actividades de aventura com o intuito de promover as potencialidades existentes neste espaço da albufeira de Castelo do Bode e atrair mais visitantes à região.

Lançamento do licor “Quinto Império”

A TAGUS colaborou no lançamento do licor “Quinto Império”, promovido pelo “Espaço Cá da Terra”, no dia 7 de Setembro de 2018.

Esta sessão de lançamento incluiu uma prova do licor, um workshop de cocktails à base do mesmo e a degustação de uma ementa de quatro pratos, criada especialmente para a ocasião e onde o licor também foi ingrediente. Este licor baseia-se numa receita que remonta aos Descobrimentos, transmitida à família de Óscar de Sequeira Nazareth, natural de Goa, a residir no Sardoal.

Loja do Intendente - Produtos & Territórios



Apresentação Oficial do AQUApaper de Abrantes

Em virtude da aprovação da candidatura à medida 5 - Eventos, do Programa de Apoio às Coletividades do Concelho de Abrantes - FinAbrantes, para retomar a realização do AQUApaper, a TAGUS organizou a apresentação oficial no nº13 do Largo do Intendente, em Lisboa, no dia 22 de Maio de 2018, com o intuito de angariar potenciais participantes.

Desta iniciativa constou a dinamização de um peddy paper pelo Largo com vários jogos de equipa e algumas perguntas de cultura geral, dando a oportunidade aos participantes de perceber a metodologia que rege o AQUApaper.

Nesta apresentação contou-se com a presença da madrinha desta divertida jornada em canoa, a atleta olímpica do Sporting Clube de Portugal, Francisca Laia, assim como dos parceiros desta iniciativa náutica.

Acção promocional “Tradições Pascais do Ribatejo Interior”



No dia 14 de Março de 2018 realizou-se, na Loja do Intendente, uma acção promocional sobre as tradições pascais do Ribatejo Interior com a colaboração dos municípios de Constância e Sardoal.



Foi elaborado ao vivo um tapete de flores naturais similar aqueles que adornam as capelas da Semana Santa do Sardoal e criado um corredor de flores de papel recriando o ambiente que se vive nas ruas da vila de Constância por altura das Festas de Nossa Senhora da Boa Viagem. Para além disso, estiveram presentes produtores e artesãos com artigos ligados a esta época do ano que durante a iniciativa promoveram as velas de cera de abelha, os registos/santinhos e as amêndoas doces.

Esteve ainda patente na loja, até ao final de Abril, uma pequena exposição de fotografias destas celebrações religiosas da autoria do fotógrafo Paulo Sousa.

Oficina de introdução ao azeite



A TAGUS esteve no dia 14 Julho de 2018, no Largo do Intendente, a promover o “ouro líquido” da região, através de uma oficina de introdução ao azeite. Para tal, contou com a preciosa colaboração da SAOV, através da engenheira Rita Marques, que deu uma pequena formação gratuita a uma dúzia de participantes.

Como se deve fazer uma prova de azeite e quais as características que devem ser apreciadas foram as finalidades desta iniciativa que a TAGUS realizou com o objectivo de formar e informar os consumidores, de modo a que estes se apercebessem da qualidade dos azeites do Ribatejo Interior.

Esta iniciativa integrou o Festival Intendente em Festa, organizado pelos moradores e associações situadas no bairro, onde a Produtos & Territórios - Loja do Intendente se situa.

Institucional

Feira Nacional de Agricultura

A TAGUS esteve presente, através do stand da MINHA TERRA - Federação Portuguesa de Associações de Desenvolvimento Local, na Feira Nacional de Agricultura, em

Santarém, no dia 6 de Junho de 2018, a promover o AQUApaper de Abrantes e o Encontro Temático “Artes e Ofícios Tradicionais - novos desafios”.

Evento comemorativo 25 anos TAGUS



Para assinalar os seus 25 anos de existência a associação de desenvolvimento do Ribatejo Interior organizou, no dia 26 de Novembro de 2018, no Casal da Coelheira, em Tramagal, o seminário “TAGUS - 25 anos a crescer com o território”.

Esta iniciativa serviu para reflectir sobre o trabalho que a TAGUS tem desenvolvido, desde a sua fundação em 1993, em prol de Abrantes, Constância e Sardoal e salientar os benefícios que as metodologias LEADER trouxeram para as regiões rurais.



Neste sentido, foram convidadas a Associação Europeia para o Desenvolvimento Rural -ELARD que evidenciou o contributo da abordagem LEADER no desenvolvimento dos países da União Europeia; a Rede Rural Nacional que abordou o impacto do LEADER no desenvolvimento dos territórios rurais nacionais; a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do

Centro que apresentou a estratégia de desenvolvimento local no contexto dos PO Regionais, em particular, o caso do Centro2020; a Quaternaire Portugal que apresentou a sua visão sobre o futuro do desenvolvimento local; e, por último, foram apresentados os resultados do trabalho desenvolvido pela TAGUS nos 25 anos de existência.

Estiveram presentes 100 pessoas, membros da parceria territorial, beneficiários, Direcção Regional da Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo, Federação Minha Terra e outros actores locais do Ribatejo Interior.

MINHA TERRA - Federação Portuguesa de Associações de Desenvolvimento Local

Em 2018, e à semelhança dos anos anteriores, a TAGUS procurou acompanhar de forma regular os trabalhos desenvolvidos pela Federação Minha Terra, tendo-se verificado uma actualização no valor da quota anual.

Devido à indisponibilidade de financiamento através de projectos para cobrir as funções normais da Minha Terra para cumprir os objectivos e actividades previstas no Plano de Actividades e pela impossibilidade dos associados contribuírem através de prestações de serviços foi aprovada a actualização da quota anual para o montante de €2.000,00 e vigorando a mesma até ao final do actual período de programação.

ProRegiões - Promoção das Regiões, Lda.

Durante o ano de 2018, a TAGUS foi convocada para uma reunião na ProRegiões, com o objectivo de efectuar um ponto de situação sobre vários assuntos, nomeadamente,

as contas da sociedade, as condições da cessação do espaço, a alienação de quotas por parte de alguns sócios, etc.

Participação em entidades colectivas e outros órgãos

IMT - Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo

A TAGUS participou nas sessões de trabalho que foram dinamizadas pela CIMT, designadamente no acompanhamento e implementação da estratégia do MEDIO TEJO 2020, participou em iniciativas conjuntas no território e integrou projectos em rede.

AETCB - Associação dos Empresários de Turismo do Castelo do Bode

A TAGUS integra, desde Janeiro de 2018, a AETCB - Associação dos Empresários de Turismo do Castelo do Bode, na qualidade de sócio fundador. O principal objectivo desta Associação é afirmar-se como interlocutor privilegiado junto das instituições, estruturando produtos turísticos e contribuindo para o aumento das receitas dos associados.

Prestação de serviços



Tecfresh - Feira Tecnológica para Frutas e Hortícolas

A convite da DRAPLVT - Direcção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo, a TAGUS realizou uma acção promocional de produtos locais no âmbito do seminário “Desenvolvimento Sustentável - Riscos, prevenção e sustentabilidade na produção agrícola”, que se realizou no dia 15 de Novembro de 2018, no CNEMA, em Santarém, no âmbito da Tecfresh - Feira Tecnológica para Frutas e Hortícolas.

Organização de Eventos



AQUApaper de Abrantes

Depois de 5 anos de interregno, o AQUApaper de Abrantes voltou a ser organizado pela TAGUS, em virtude da aprovação da candidatura que a associação desenvolvimento local do Ribatejo Interior formalizou ao FinAbrantes - Programa de Apoio às Coletividades do Concelho de Abrantes.

O AQUApaper de Abrantes foi assim realizado no dia 23 de Junho, na praia fluvial de Aldeia do Mato, contando com a participação de 64 participantes que, em canoa, descobriram a Albufeira de Castelo do Bode e usufruíram das potencialidades existentes na zona norte do concelho.

17ª Feira Nacional de Doçaria Tradicional

[Handwritten signature and initials in blue ink]



Em 2018, a TAGUS voltou a ser parceira do município de Abrantes no planeamento e organização da décima sétima edição da Feira Nacional de Doçaria Tradicional, que se realizou nos dias 26, 27 e 28 de Outubro de 2018, no Jardim da República.

A apresentação oficial deste certame aos órgãos de comunicação social realizou-se no dia 20 de Outubro de 2018, no Welcome Center de Abrantes, onde estiveram presentes alguns parceiros do certame e doceiros abrantinos.

E, a 23 de Outubro de 2018, a TAGUS foi responsável por levar três pastelarias de Abrantes (Pastelaria Palha de Abrantes, a Tágide e Padaria 2000) a Vila Nova de Gaia, para promoção da 17ª Feira Nacional de Doçaria Tradicional e suas instituições, no programa matinal “Praça”, transmitido na RTP1.



Na 17ª Feira Nacional de Doçaria Tradicional estiveram presentes 30 expositores dos quais apenas 8 eram oriundos do Ribatejo Interior e os restantes provenientes de 11 distritos de Portugal (Vila Real, Porto, Aveiro, Viseu, Coimbra, Leiria, Castelo Branco, Santarém, Portalegre, Lisboa, Évora) e do arquipélago dos Açores.

Deu-se continuidade aos trabalhos desenvolvidos junto da comunidade escolar, através da personagem Palhinhas, que culminaram como habitualmente numa exposição que, este ano, foi alusiva à tradição do pedir os bolinhos no dia de Todos-os-Santos. Foram expostos 49 sacos decorados, que envolveram a participação de 1.053 crianças do ensino pré-escolar e 1º ciclo de Abrantes.

E, nesta 17ª edição, desafiaram-se também algumas pessoas da região ligadas às artes e ofícios a criar o seu próprio Palhinhas, tendo daí resultado três trabalhos que foram expostos na Feira, na exposição “O meu Palhinhas - a personagem de banda desenhada pelo olhar dos criativos da nossa terra”.



Em termos de dinamização do próprio certame, foram realizadas duas oficinas temáticas com o apoio dos cursos profissionais ligados às áreas da restauração e turismo existentes na região - EPDRA - Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Abrantes e Escola EB 2,3/S Luís de

Camões - que potenciaram a valorização dos produtos endógenos apresentando receitas inovadoras de base tradicional.



E, em termos desportivos, de recreio e lazer, foram dinamizadas com o apoio do COA - Clube de Orientação e Aventura, uma caminhada nocturna pelo centro histórico de Abrantes, de 4 Km, onde participaram 40 pessoas e, com os Branquinhos do Pedal da Associação Cultural Desportiva e

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Recreativa de Chainça, um passeio em bicicleta todo o terreno, de 30 Km, pelo concelho de Abrantes, onde 80 pessoas puderam desvendar alguns dos locais emblemáticos ligados à doçaria tradicional.

A 17ª Feira Nacional de Doçaria Tradicional contou ainda com animação musical garantida por grupos do concelho e animação infantil.

Mercados de Natal do Ribatejo Interior



Sob o mote “Ofereça o que é nosso, valorize e consuma o que é local”, a TAGUS organizou, em Dezembro de 2018 com o apoio dos municípios de Abrantes, Constância e Sardoal, três mercados de Natal procurando incentivar a comunidade local a adquirir produtos e artesanato do Ribatejo Interior, em especial durante esta época do ano.

Foi, assim, dinamizado um mercado na zona ribeirinha de Constância nos dias 1 e 2 de Dezembro, na Praça Barão da Batalha, em Abrantes, nos dias 8 e 9, e no Mercado municipal do Sardoal a 15 e 16, que contemplaram para além da exposição e comercialização de produtos locais e artesanato diferentes actividades, como música, oficinas temáticas de bolinhos de mel, de enfeites de natal, entre outras.

No que concerne os expositores, marcaram presença nos Mercados de Constância, 16 produtores/artesãos, em Abrantes 17 e, no mercado de Sardoal, estiveram presentes 20.

Resumo de Contas de 2018

Ver Relatório de gestão e documentos anexos.

Contas referentes à actividade desenvolvida no decurso do ano de 2018,

323.786,57€	rendimentos
320.543,35€	Gastos
1.390,06	IRC

resultados líquidos: 1.853,16€

A Direcção,
na sua reunião de Órgão de Gestão
realizada a 29 de Maio de 2019

Relatório de Gestão de 2018

As Actividades e os Programas

No ano de 2018, a TAGUS - Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior desenvolveu as seguintes actividades:

a) Eixo 3 PRODER - abordagem LEADER

No âmbito do eixo 3 do PRODER - abordagem LEADER, o ano de 2018, caracterizou-se por um ano de algumas acções de auditoria e controlos de qualidade, realizadas pela entidade IFAP.

Das competências atribuídas à EG, os técnicos da ETL efectuaram as acções de acompanhamento necessárias, tais como: visitas ao local de execução dos PA e apresentação de documentos formais pelos beneficiários, com o objectivo de verificar o cumprimento das cláusulas e obrigações previstas nas normas e no contrato de financiamento, nomeadamente:

- a manutenção dos postos de trabalho que majoraram o apoio, verificados através de mapas de remunerações dos postos de trabalho;
- a manutenção dos investimentos e exercício da actividade do beneficiário, confirmados pelas visitas ao local;

b) TAGUS - DLBC 2020

No âmbito da aplicação dos fundos ao “Desenvolvimento Local de Base Comunitária”, foram lançados pelo GAL TAGUS 5 avisos de concurso, abrangendo as 5 acções que integram a medida 10.2 “Implementação das estratégias” do PDR2020. Estes avisos de concurso totalizaram uma despesa pública de 803 mil euros, que representam cerca de 39% da dotação total disponível para a TAGUS implementar na sua ELD, pelo período de 2014 a 2020.

O primeiro semestre de 2018 foi marcado pelo encerramento de 4 avisos de concurso abertos no final de 2017 às acções “Pequenos investimentos na exploração agrícola”, “Pequenos investimentos na transformação e comercialização de produtos agrícolas”, “Diversificação da actividade na exploração agrícola e Promoção de produtos de qualidade locais”. No segundo semestre de 2018, o Órgão de Gestão da TAGUS aprovou os avisos de concurso às acções “Renovação de aldeias”, “Cadeias curtas e mercados locais”, “Pequenos investimentos na transformação e comercialização de produtos agrícolas”, “Diversificação da actividade na exploração agrícola e “Pequenos investimentos na exploração agrícola”(1).

Destes 9 avisos de concurso resultaram 27 candidaturas, representando um investimento total que ultrapassa os 1.429,21 mil euros, sendo que no final de 2018 a

TAGUS tinha 26 candidaturas analisadas e 14 candidaturas aprovadas no valor de 1.312,11 mil euros.

O aviso da ação Pequenos investimentos na exploração agrícola, muito embora tenha aberto em 2018, encerra no primeiro trimestre de 2019, pelo que os resultados das suas candidaturas não se encontram contabilizados no relatório de 2018.

Ainda durante o ano de 2018, foram assinados dez termos de aceitação e apresentados oito pedidos de pagamento, tendo encerrado dois pedidos de apoio da acção 10.2.1.1 e da acção 10.2.1.2.

A abordagem LEADER tem sido o pilar da actividade da TAGUS, no período de programação de 2014 - 2020 que assumiu uma nova designação de DLBC - Desenvolvimento Local de Base Comunitária, permitindo uma abordagem integrada com os apoios dos multifundos: Fundo Europeu Agrícola (FEADER), Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e Fundo Social Europeu (FSE).

Nesse sentido é importante destacar que também no início do segundo semestre do ano de 2018, a TAGUS encerrou a análise da terceira fase do aviso de concurso ao SIZÉ- Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego.

Para o ano de 2019 espera-se, uma execução significativa dos investimentos das candidaturas que já se encontram contratualizadas junto do IFAP, assim como a assinatura dos termos de aceitação dos pedidos de apoio que entraram no primeiro trimestre de 2019, assim como uma nova fase de abertura de avisos de concurso para as seis acções da medida 10.2 «Implementação das estratégias» resultante do esforço que a TAGUS irá fazer para a atribuição da reserva de eficiência para o seu território. A 31 de Março será entregue o relatório de avaliação intercalar, onde será avaliado o cumprimento das metas e indicadores estabelecidos na sua EDL a 31 de Dezembro de 2018 e retirar conclusões sobre as perspectivas futuras.

c) TAGUS - DLBC 2020

Medida 10.4 - Funcionamento e animação

TAGUS: rendimentos 67.278,51€ subsídios à exploração. O rendimento foi todo reconhecido em 2018, mas apenas durante o primeiro semestre de 2019 a despesa relativa ao período de Julho a Dezembro será submetida a ppagt. (no valor de 29.345.48€)

Relativamente à medida 10.4 «Funcionamento e animação», aprovada para financiamento do GAL TAGUS no desempenho das suas funções de implementação, gestão, acompanhamento, animação e avaliação da EDL, foi-lhe atribuído o valor total de 739.438,71€ e utilizado, neste ano de 2017, cerca de 9%.

A acção 10.4 não suporta a totalidade dos gastos fixos mensais da Associação, será fundamental que a TAGUS encontre novas fontes de financiamento que sustentem e garantam a viabilidade da Associação.

Medida 10.3 - Cooperação interterritorial e transnacional dos GAL

Foram submetidas no âmbito da medida 10.3 preparação da cooperação, duas candidaturas, designadamente a “Preparação de projeto de cooperação transnacional Produtos & Territórios” e “Tejo Vivo - Rede para a Valorização dos Territórios do Tejo”, no valor de 16.600€, comparticipados a 90%.

d) CENTRO-64-2018-02 - Capacitação Institucional nas Parcerias Territoriais e Sectoriais

TAGUS: rendimentos 54.449,57€ -subsídios à exploração. O rendimento foi todo reconhecido em 2018, mas apenas durante o primeiro semestre de 2019 a despesa relativa ao período de Março a Dezembro será submetida a ppagt.

A candidatura foi aprovada no valor de 156.756,46€, comparticipada em 100%, para ser executada nos anos de 2019 e 2020.

e) CENTRO-02-0651-FEDER-000042 Médio Tejo - Vive o Empreendedorismo

TAGUS: rendimentos 22.393,83€ -subsídios à exploração. O rendimento foi todo reconhecido em 2018, mas apenas durante o primeiro semestre de 2019 a despesa relativa ao período de janeiro a Dezembro será submetida a ppagt.

A candidatura foi aprovada no valor de 44.570,45€, comparticipada em 85%, para ser executada nos anos de 2018, 2019 e 2020.

f) POISE-30-2017-01 Capacitação para a inclusão

TAGUS: rendimentos 32.477,60€ -subsídios à exploração. O rendimento foi todo reconhecido em 2018, mas apenas durante o primeiro semestre de 2019 a despesa relativa ao período de Setembro a Dezembro será submetida a ppagt.

A candidatura foi aprovada no valor de 108.347,60€, comparticipada em 100%, para ser executada nos anos de 2019 e 2020.

g) IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional

No ano de 2018, a TAGUS não utilizou nenhuma das medida de apoio disponibilizadas pelo IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional



h) Participações e Parcerias Institucionais

A colaboração da TAGUS em alguns eventos (mesmo sem terem sido comparticipados), gerando alguma contrapartida financeira, nomeadamente, a XVII Edição da Feira Nacional de Doçaria Tradicional, o AQUAPAPER 2018 resultaram em 21.543,19€ de gastos, por contrapartida de 21.980,59€ de rendimentos .

i) Prestação de Serviços

Os espaços “ Cá da Terra” e “Camões com Sabor” realizaram, em 2018, vendas no valor de 23.511,39€, comparativamente com 17.482,49€ em 2017, 21.933,74€ em 2016.

Quando analogamente se analisa os CMVMC (19.476,55€ em 2018, 14.522,25€ em 2017 e 16.624,92€ em 2016).

j) Protocolo TAGUVALLEY

No ano de 2016 cessou o protocolo de cooperação com a TAGUSVALLEY, salienta-se, no entanto, que no final de 2018 permanecia em dívida o valor de 12.620,32€, facturado em 2016.

k) TAGUS diversos

Diz respeito a despesas assumidas pela TAGUS no decorrer do seu funcionamento (sem qualquer comparticipação): juros devedores, multas e penalidades, comissões de garantias bancárias, custos sem elegibilidade de financiamento (como despesas de representação e deslocação com valores abaixo ou fora das normas das ajudas de custo impostas pela legislação do Decreto-Lei n.º 106/98 de 24 de Abril).

Activos Tangíveis e Intangíveis

No ano de 2018 foram adquiridos **ativos tangíveis, no valor de 1.031,00€** quando comparativamente com os 4.410,19€ adquiridos em 2017 :

- Canon objectiva EF-S-18, no valor de 291€;
- Tendas 3x3, no valor de 740,00€

As despesas associadas ao investimento da Loja do Intendente, no valor 90.810,33€ foram transferidas em 2016, da conta 45 - investimentos em curso, para as conta 43 activos tangíveis. Estes investimentos foram sujeitos a uma taxa de depreciação de 20%, calculados pelo restante período do contrato do imóvel (até Abril de 2021) assinado pela parceria junto da Garlea.

A Loja do Intendente - espaço de promoção de produtos e territórios rurais é um projecto que resulta de uma parceria entre 6 ADL's (Ader-AL, Corane, Monte, Pinhal Maior, Terras de Sicó e TAGUS) sendo os gatos repartidos entre as mesmas.

Imposto sobre o Rendimento do Exercício de 2018

Este ano, e porque a TAGUS na sua vertente de prestação de serviços, obteve um valor de facturação que gerou lucro, esteve sujeito a IRC, no valor de 1.390,06€ . O resultado líquido das actividades da TAGUS sujeitas a Imposto sobre o Rendimento do Exercício foi de 5.017,47€-(confrontar anexo VI - DR actividades produtivas).

Resultado do Exercício de 2018

O Resultado do Exercício é positivo, apresentando o valor 1.853,16€ isto significa que os rendimentos reconhecidos durante 2018 foram superiores aos gastos.

(confrontar Anexo V- Demonstração de Resultados).

Das variações existentes nos saldos dos anos 2018 e 2017, evidencia-se **na rubrica de rendimentos (+ 34%)** os seguintes aspetos:

- 1) As vendas e prestações de serviços por parte desta Associação, no ano de 2018 dizem respeito às vendas realizadas nos espaço promocionais (Praça dos Sabores; e Cá da Terra, no valor de 23.511,39€), às quotas facturadas aos associados no ano de 2018 (16.700€) .
- 2) Subsídios à exploração no valor de 199.595,91€ (125.510,88€ em 2017 e 121.911,91€ em 2016), provenientes da medida 10.4 - funcionamento e animação, candidaturas ao DLBC 2020 e de outros projetos em que a TAGUS se envolveu, nomeadamente, o SIAC, o POISE a Capacitação Institucional nas Parcerias Territoriais e Sectoriais, entre outros - aumento de 59% .
- 3) Outros Rendimentos e Ganhos no valor de 81.581,43€ resultantes de 35.310,60€ reembolso de despesas/rendimentos suplementares (estes proveitos são em contrapartida de custos inicialmente assumidos pela TAGUS); 6.608,64€ de inscrições em actividades/eventos promovidos pela TAGUS, nomeadamente Feira de Doçaria e o AQUApaper e finalmente 39.462,19€ subsídios ao investimento (proveitos a reconhecer consoante as amortizações do exercício). aumento de 15%.

Na rubrica de gastos (+18%), também se verificaram algumas oscilações face a 2017:

contabilizados na conta 43 activos tangíveis, tendo sido sujeitos a depreciações e a subsídios ao investimento.

Activo corrente

2. Inventários

Mercadorias contabilizadas em inventário no Cá da Terra e Camões com Sabor a 31 Dezembro de 2018, no valor de 1.063,16€ (1.784,46€ em 2017)

3. Clientes

A rubrica de clientes diz respeito ao valor em dívida na contabilidade, a 31 de Dezembro de 2018.

4. Sócios

Quotas

O montante em dívida ascende a 20.803,96€, acumulados até 31 de Dezembro de 2018

(os valores pagos e em dívida podem ser consultados no **Anexo III - Quotas**).

No cumprimento do solicitado por parte da Assembleia-geral em reunião anterior o anexo III - Quotas informa ainda a situação à data actual dos saldos em dívida por parte dos Associados.

5 - Outras contas a receber

Outras Contas a receber, no valor de 249.922,46€, os principais valores a receber que condicionaram a tesouraria da TAGUS foram :

- 29.345,48€ despesas no âmbito da acção 10.4. 1 - funcionamento e animação DLBC 2020 contraídas no período de Julho a Dezembro de 2018 e que apenas serão submetidas a ppagt em 2019.

- 34.166,24€ despesas realizadas no âmbito do SIAC - “Médio Tejo - Vive o Empreendedorismo” e que apenas serão submetidas a ppagt em 2019.

- 54.449,57€ despesas realizadas no âmbito do CENTRO-64-2018-02 - Capacitação Institucional nas Parcerias Territoriais e Sectoriais e que apenas serão submetidas a ppagt em 2019.

- 12.620,32€ valores em dívida relativos ao protocolo de Parceria Tagusvalley, que transitaram para 2018;

- 32.477,60€ despesas realizadas no âmbito do POISE-30-2017-01 Capacitação para a inclusão, no período de setembro a dezembro e que apenas serão submetidas a ppagt em 2019.

- 23.417,21€ montante a regularizar pelo Município de Abrantes relativo ao Percurso do Tejo (aguarda lançamento do procedimento de contratação pública);

- 4) CMVMC, a TAGUS adopta o sistema de inventário intermitente (com controlo mensal de stocks) o valor de 19.476,55€ reproduz o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas no ano de 2018.
- 5) O aumento de 15% da conta “fornecimentos e serviços externos, as principais sub-contas foram:
 - trabalhos especializados: 51.475,49€ (34.010,77€ em 2017 e 34.889,06€ em 2016);
 - publicidade e propaganda : 13.085,89€ (11.838,77€ em 2017 e 11.046,70€ em 2016);
 - rendas e alugueres: 13.557,08€
 - despesas de deslocação: 8.408,84€ (7.345,01€ em 2017 e 8.288,65€ em 2016);
- 6) Gastos com o pessoal no valor de 140.440,03€, aumento de 20%. Este aumento diz sobretudo respeito aos gastos com os formandos no âmbito do projeto POISE-30-2017-01 Capacitação para a inclusão, no valor de 11.304,85€.
- 7) Outros Gastos e Perdas no valor de 12.831,55€ refere-se aos impostos de selo de contratos, de seguros diversos, bem como ao imposto municipal de imóveis dos espaços em Lisboa, à quota de 2.000,00€ para a Federação “Minha Terra”
- 8) Gastos e perdas de financiamento, dizem respeito a gastos relacionados com uma garantia bancária, a favor do IFAP, que serviu de adiantamento à acção 10.4 funcionamento do e gastos e comissões pela utilização da conta caucionada junto da Caixa de Crédito Agrícola. (3.960,48€)

O Resultado apurado deverá transitar para uma Conta de Reservas, para Cobertura de Prejuízos por deliberação da Assembleia-geral.

Análise de Contas do Balancete Geral Analítico e Balanço

Activo não corrente:

1. Activos fixos tangíveis, intangíveis e investimentos em curso

Valor total de 201.944,32€ de activos fixos tangíveis. No decorrer do ano de 2016 os investimentos que integram o projecto do Loja do Intendente - espaço de promoção de produtos e territórios, foram transferidos da conta 45 - investimentos em curso e

(outros devedores e credores, os valores em dívida podem ser consultados no Anexo I - ODC)

6 - Disponibilidades

Repartido entre caixa com 884,61€ (TAGUS e espaços promocionais); depósitos à ordem 71.717,73€ e depósitos a prazo 0,00€

A TAGUS terminou o ano de 2018 com um saldo de 0,00€ de utilização na sua conta caucionada da Caixa de Crédito Agrícola.

7 - Fundos Patrimoniais

A classe 5 Variações de Patrimoniais, resulta do aumento de reservas derivadas do resultado líquido de 2017, dos subsídios associados aos activos, em condições de serem reconhecidos, esta conta é regularizada anualmente pela percentagem do subsídio sobre as depreciações anuais dos activos.

Passivo não corrente

8 - Provisões

No valor de 5.395,67,51€ a responsabilidade da TAGUS ao longo dos anos em reconhecer que a liquidação de algumas quotas por alguns sócios é incerta quanto à sua ocorrência data ou valor.

Passivo corrente

9 - Fornecedores

No valor de -29.694,06€, diz respeito aos valores em dívida para com a Mutação (no valor de 9.970,00€ entidade credenciada no âmbito da formação para a execução do projeto POISE-30-2017-01 Capacitação para a inclusão) e BNEN, Lda. (no valor de 19.589,47€ serviços de consultadoria para a implementação e dinamização das actividades relativas ao SIAC “Médio Tejo - Vive o Empreendedorismo -).

As faturas serão regularizadas com a apresentação dos respetivos pedidos de pagamento (autoridades de Gestão do POISE e CCDR-Centro), sendo que os serviços no âmbito do projeto SIAC o ppagt. será contra-factura.

10 - Estado e Outros Entes Públicos

Iva a liquidar no primeiro trimestre de 2019, no valor de 3.239,33€ (demonstrativos da dinâmica da actividade da TAGUS na sua vertente económica, de vendas e prestação de serviços), retenções de imposto sobre rendimento e Segurança Social apresentam saldos em dívida para o ano de 2019 (referentes a Dezembro de 2018), no valor de 3.354.13€.

11 - Outros devedores e credores

Reflecte o adiantamento de 20% cumprido pelo IFAP, no âmbito da medida 10.4 - Funcionamento dos GAL

O valor previsto no contrato de compra e venda, no montante de 13.125€ pela alienação do imóvel no espaço Coelho da Rocha em Lisboa, escriturado em Março 2019.

O adiantamento a regularizar no âmbito do projeto Formação-Ação para PME's, no valor de 10.834,74€.

Principais Indicadores Financeiros a ter em conta, na formalização de candidaturas pela TAGUS

Situação líquida positiva, no valor de 327.300,38€

É um dos principais critérios de elegibilidade do beneficiário, na formalização das candidaturas, apresentando valores visivelmente positivos, em virtude dos resultados líquidos positivos obtidos nos últimos anos.

Capacidade de autofinanciamento que ronda os 43.000€

Esta deverá ser sempre a primeira fonte de financiamento a utilizar numa candidatura, pois, comparativamente ao financiamento por capitais alheios, não representa nem custos de financiamento nem perda de autonomia financeira e, comparativamente ao financiamento por aumento de capitais próprios não representa esforço acrescido de investimento por parte de terceiros.

Autonomia financeira de 58%

Com um rácio de 58% de autonomia financeira (sendo superior a 33% a entidade apresenta um bom grau de autonomia financeira) a TAGUS não depende manifestamente de capitais alheios para o seu financiamento.

Solvabilidade 1,39

TAGUS apresenta capacidade para liquidar as suas dívidas. O valor superior a 1 significa que o património da TAGUS é suficiente para cobrir as suas obrigações.

Liquidez 1,51

A TAGUS está em equilíbrio financeiro de liquidez (o rácio é superior a 1). Dispõe de uma situação financeira de curto prazo favorável, na medida em que o seu ativo corrente (ativos relativos ao ciclo operacional Ex.: Inventários; Clientes; Depósitos Bancários; Caixa) é superior ao passivo corrente (dívidas decorrentes da atividade operacional Ex.: Fornecedores; Estado; Instituições financeiras; Outros credores.)

Principais critérios valorimetria e princípios contabilísticos que lhes estão associados:

O Imobilizado foi valorizado ao custo de aquisição (princípio do custo histórico) e amortizado pelo método das quotas constantes (princípio da consistência). Os investimentos financeiros foram registados pelo seu valor contabilístico (custo de aquisição). Os proveitos e os custos foram reconhecidos quando obtidos ou incorridos independentemente do seu recebimento (princípio da especialização). Foram criados ajustamentos em condições de incerteza (associados) sem criar reservas ocultas ou provisões excessivas (princípio da prudência). Todas as outras informações relativas à Associação que devem estar expressas no Anexo ao balanço e demonstração de resultados encontram-se descritas na IES de 2018.

Proposta da Direcção

A Direcção da TAGUS, em sua reunião de 29 de maio de 2019, analisou os documentos de Prestação de Contas referente ao ano de 2018 e face ao resultado positivo de 1.853,16€ (mil, oitocentos e cinquenta e três euros e dezasseis cêntimos) propõe que esse valor seja transferido para a Conta de Reservas - Cobertura de Resultados.

Abrantes, 29 de maio de 2019

A Direcção

Luís Miguel Santos de O.

António M. U. B.

Luís Filipe Gonçalves

João Pedro

Luís de Sousa

[Assinatura]